



E353

GEOQUÍMICA DAS ROCHAS DA BORDA LESTE DO ARCO MAGMÁTICO DE SANTA QUITÉRIA – CE

Fernando Ferreira da Rosa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Na história geológica da Terra, continentes se abriram e outros se fecharam formando bacias oceânicas e cordilheiras montanhosas, processo que ocorre ainda hoje. A caracterização destes ambientes tem grande importância na geologia econômica, prospecção mineral e no estudo da evolução da litosfera nos últimos 3,0 bilhões de anos. Buscou-se aqui, caracterizar um destes ambientes tectônicos através da interpretação petrológica e geoquímica das rochas de uma área de estudo no noroeste do Estado do Ceará de aproximadamente 600 km². Foram realizadas análises geoquímicas por FRX (Fluorescência de Raios-X) e ICP-MS (Espectrometria de Emissão Acoplada a uma Fonte de Plasma) para verificação de elementos maiores e menores e de elementos terras raras, respectivamente. Os resultados das análises foram separados de acordo com o grupo litológico a que pertence a amostra e foram plotados diversos diagramas, desde os clássicos de classificação até os mais específicos de separação geotectônica e de remobilização de fluídos. Com todos os grupos determinados e seus dados plotados, foi possível se ter uma idéia da possível origem e evolução para o Batólito de Santa Quitéria. Trata-se de um Arco Magmático Continental de caráter Cálcio-Alcalino, com vários pulsos magmáticos.

Geoquímica - Arco Magmático - Ceará